

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**138**

Fortalecimento, implantação e implementação da estratégia de gestão integrada das arboviroses no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	138		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento, implantação e implementação da estratégia de gestão integrada das arboviroses no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.		
<b>Objeto do TC:</b>	Reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados ao tema de vigilância das arboviroses.		
<b>Número do processo:</b>	25000.172072-2021-11	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	19/04/2022	<b>Data de término:</b>	19/04/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 9.975.000,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
<b>Responsável:</b>	Ethel Leonor Noia Maciel		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvsa@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O 138º Termo de Cooperação (TC) apoia a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) no desenvolvimento, aprimoramento e avaliação das ações voltadas para a prevenção e controle das Arboviroses no marco da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses, Resolução CD55/16 da OPAS/OMS de 2016, do Plano de Ação sobre Entomologia e Controle de Vetores, Resolução CD56/11 da OPAS/OMS de 2018 e a Global Arbovirus Initiative da WHO 2022.

Foi construído no ano de 2021 em um momento de pandemia de Covid-19 e de restrições para as demais áreas da saúde. Foi criado numa proposta de integração das ações de vigilância das arboviroses com transmissão de Dengue, Chikungunya, vírus Zika, reemergência da Febre Amarela e detecção do vírus da Febre do Nilo Ocidental.

Este TC é um dos principais instrumentos de cooperação técnica para o tema de Manejo Integrado de Vetores e também apoia os temas referentes a inseticidas e novas tecnologias de controle vetorial. Neste contexto, um tema de alta importância para a cooperação técnica é a resolução de situações dos inseticidas utilizados para o controle do Aedes, principalmente os adquiridos pelo Fundo Estratégico da OPAS. Ele também apoia a aquisição de inseticidas para as ações de controle químico das formas imaturas (larvicidas) e adultas (inseticida de aplicação a ultra baixo volume e pulverização residual) e a expansão do projeto que visa a substituição da população de Aedes aegypti por uma população simbiote com a bactéria Wolbachia, do projeto ArboAlvo de trabalho por microestratificação no território, utilização de autodisseminação de inseticida por mosquitos e o uso de mosquitos ésteres.

O TC possui as ferramentas para responder emergências decorrentes das arboviroses emergentes e reemergentes, bem como fortalecer todos os seus componentes de resposta (Manejo de Pacientes, Vigilância epidemiológica e laboratorial, Manejo Integrado de Vetores, Gestão, Aquisição e incorporação de insumos estratégicos, capacitação de pessoal, articulação inter e intra-institucional e fomento a pesquisa e inovação).

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Novos modelos de vigilância integrada nacional para as arboviroses elaborados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação. 3. Nº de UF assessoradas. 4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 5. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. 6. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 7. Nº de municípios utilizando a estratégia dos cenários operacionais para as arboviroses.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital. 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF. 4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 5. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano. 6. Elaborar e divulgar pelo menos 39 informes epidemiológicos das arboviroses. 7. Apoio para a implementação dos cenários operacionais para as arboviroses em pelo menos dois municípios em cada UF.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programada a realização de atividades de prevenção e resposta a surtos e epidemias de arboviroses em apoio técnico aos estados e municípios.

Neste sentido, o TC:

\* apoiou o Centro de Operações de Emergência vinculado as arboviroses, apoiando a realização de visitas técnicas a todos os estados afetados.

\* viabilizou o fortalecimento institucional da Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB) com a contratação de técnicos em apoio aos estados e a CGARB.

\* viabilizou a participação de técnicos da CGARB em seminários e eventos técnicos, bem como a realização de seminários e reuniões .

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução, com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Diretrizes, fluxos, protocolos e cursos para a proposta de manejo clínico das arboviroses atualizados e/ou elaborados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> <li>3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi planejado o apoio a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para subsidiar a Coordenação-Geral de Arboviroses no acompanhamento e fortalecimento das ações de capacitação de manejo clínico voltadas aos estados e municípios, visitas técnicas para investigação de óbitos e capacitação no componente de manejo clínico aos estados em epidemia, bem como realização de oficina de trabalho para atualização do Guia de Manejo Clínico de Dengue e Chikungunya.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Fortalecimento do monitoramento da resistência de vetores a inseticidas, através do provimento de insumos, capacitações e estruturação de centros de referência.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de centros de referência apoiados.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> <li>6. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 07 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Apoiar estruturação de 10 centros de referência para MIV.</li> <li>3. Realizar visitas técnica às equipes de MIV das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> <li>6. Capacitar pelo menos 2 das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de aperfeiçoamento da vigilância e do controle de vetores realizados no âmbito das arboviroses.

Neste sentido, o TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para propor atualização de normativa de campo para controle de vetor e das arboviroses, implementação das novas tecnologias de monitoramento e controle vetorial, e de monitoramento do Levantamentos de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA/LIA) executado pelos municípios. Além disso, apoiou a incorporação de vigilância entomológica por ovitrampas, uso de Borrifação Residual de Inseticida para Aedes, uso da técnica do inseto estéril, estações disseminadoras e wolbachia.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Capacitações / oficinas / reuniões técnicas e inovações (novas tecnologias e serviços) em vigilância laboratorial de epizootias, entomoviológica e de diagnóstico implantadas e consolidadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> <li>3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 20 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de fortalecimento fortalecer a comunicação, educação na saúde e mobilização social no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres.

Neste sentido, foi viabilizada a contratação de produtos sobre vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres, apoio na expansão da implementação da estratégia de vigilância participativa de epizootias (Sistema de Informação de Saúde Silvestre - SISS-Geo) e ações de investigação de casos de febre amarela e febre do nilo ocidental.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.



## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Instrumentos de prevenção, detecção, resposta e avaliação de surtos e epidemias por arboviroses renovados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos atualizados e publicados.</li> <li>2. Nº de atividades de resposta aos surtos e epidemias realizadas.</li> <li>3. Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>4. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar e publicar os planos nacionais de contingência para as arboviroses.</li> <li>2. Realizar e apoiar as atividades de respostas aos surtos e epidemias.</li> <li>3. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque aperfeiçoar a detecção ou monitoramento de surtos e epidemias.</li> <li>4. Produzir pelo menos 4 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programado o desenvolvimento de capacitações, oficinas, reuniões de integração e pesquisas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC promoveu a contratação de produtos técnicos na área de enfrentamento a emergências em saúde pública, prevenção e controle, vigilância da dengue, chikungunya e Zika, febre amarela e febre do Nilo ocidental, ampliação e intensificação do sistema de vigilância animal em âmbito nacional e do do sistema de vigilância de epizootias.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações realizadas pelo TC138 fortalecem institucionalmente o Ministério da Saúde e seu corpo técnico, bem como a execução de ações de vigilância das arboviroses em um contexto de integração das ações de prevenção e controle da Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela entre outras.

Em termos normativos, o trabalho contribui diretamente para:

\* os objetivos do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 de "Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle", "Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável", "Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional", "Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada", "Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais", "Fortalecer a proteção, promoção e recuperação da Saúde Indígena" e "Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade".

\* as estratégias para organização da Vigilância em Saúde da Política Nacional de Vigilância em Saúde instituída pelo Resolução Nº 588 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de julho de 2018.

\* a área de foco: Fortalecer a organização e os recursos do sistema de saúde relacionados à prevenção e preparação de emergências e desastres, da Estratégia de Cooperação do País 2022-2027.

\* o alcance dos resultados esperados do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 de "Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis" e "Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres".

\* o objetivo da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018–2030 de "Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas".

\* a meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de até 2030 de "acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis".

\* a proposta da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses da OPAS/OMS de 2016 de "fortalecer os processos de vigilância, diagnóstico e manejo das doenças causadas pelos arbovírus".

\* o objetivo do Plano de ação sobre entomologia e controle de vetores 2018-2023 de "fortalecer a capacidade regional e nacional de prevenção e controle dos principais vetores e reduzir a propagação de Doenças Transmitidas por Vetores".

\* as prioridades estratégicas do 13º Programa Geral de Trabalho da OMS de "1 bilhão a mais de pessoas mais bem protegidas contra emergências de saúde" e "1 bilhão a mais de pessoas desfrutando de melhor saúde e bem-estar".

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As atividades do TC 138 brindaram cooperação técnica em um contexto de calamidade pública, envolvendo uma pandemia, com mudança de gestão e mudanças no perfil epidemiológico do Brasil. O TC apresenta capacidade de apoiar todos os componentes da Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses e das emergências em saúde (Manejo de Pacientes, Vigilância epidemiológica e laboratorial, Manejo Integrado de Vetores, Gestão, Aquisição e incorporação de insumos estratégicos, capacitação de pessoal, articulação inter e intra-institucional e fomento a pesquisa e inovação).

**3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE**

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	75%
2	1	0	0	80%
3	1	0	0	80%
4	1	0	0	80%
5	1	1	0	80%
Total:	5	1	0	79%

**3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 1,971,555.94
Recursos desembolsados:	US\$ 1,118,911.47
Pendente de pagamento:	US\$ 232,688.04
Saldo:	US\$ 619,956.43